

* **Estudo clínico e patológico da malária na gravidez.** Sergio L. O. F. de Souza(*); Tânia Mara P. Alves(*); Bernardino C. Albuquerque(**). Universidade do Amazonas.

O presente trabalho tem como objetivo, estudar o comportamento da malária por P. vivax e P. falciparum em mulheres grávidas, verificando-se as possíveis intercorrências que avaliadas através de parâmetros clínicos, laboratoriais e terapêuticos possam minimizar as repercussões para a mãe e o concepto. Foi realizado estudo em 60 pacientes grávidas com malária internadas no IMTM no período de Janeiro a Outubro de 1993. Na distribuição por espécie de plasmódio infectante predominou o P. falciparum (93,33%), seguido do P. vivax (5%) e malária mista (1,66%). A distribuição por faixa etária demonstrou que 23 (38,3%) tinham entre 15 e 21 anos de idade. A grande maioria procedia do Estado do Amazonas, sendo 98% da área rural, predominando o município de Iranduba (29,4%) e 1,96% da área urbana. Quanto a idade gestacional, 18,3% encontravam-se no 1º trimestre, 40,1% no 2º e 41,7% no 3º trimestre de gravidez. A história anterior de malária mostrou que 43,3% das pacientes eram primoinfectadas e 45% haviam apresentado infecções maláricas anteriores. As doentes que chegaram ao hospital com mais de 7 dias perfizeram total de 59,9%. Havia tomado anti-maláricos previamente 25% das doentes. A anemia foi achado significativo nas pacientes, sendo realizada transfusão sanguínea em 26,7% das gestantes. A droga utilizada no tratamento específico foi somente a Clindamicina em 63,3% dos casos, que no acompanhamento laboratorial do zero ao 7º dia mostrou clareamento da parasitemia a partir do 2º dia em apenas 20,5%. A associação Clindamicina + Quinino foi usada por 18,3% das pacientes, que acompanhadas no mesmo período de tempo, revelou clareamento de doentes tratadas com a Clindamicina + Quinino ser menor, observa-se que esse último mostra redução mais rápida da parasitemia.

O estudo prospectivo conta atualmente com 09 pacientes, e uma delas entrou

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador

em trabalho de parto durante a internação no IMTM, dando a luz a criança prematura de tempo e de peso, que desenvolveu icterícia com 24 horas de nascida. Foi recolhida placenta para exame histopatológico e coletado sangue da criança para realização de sorologia para malária.